

20 de novembro de 1.963 - 4a. feira

Nº358

A CRÔNICA DA CIDADE

A garoa cai.

Inclmente e incessante, a garoa vem caindo lentamente pela cidade, deixando atrás de si um rastro qualquer de alguma coisa que já ficou para trás.

O poeta, que é sempre um eterno enamorado, se aproveita então da água que vem caindo, e dá vazas à sua imaginação, e lança então sôbre o papel os rasgos de seu pensar romântico.

A garoa cai.

Inda agora a garoa está caindo sôbre a nossa Jacarézinho.

E nessa quarta feira molhada e cinzenta, vendo a água que lenta e interminável escorre pelas calçadas, nesse meio de semana sem nada que fazer, vendo apenas as boras passando, uma após a outra, a gente fica mesmo a meditar.

E num dêsses momentos de meditação, nossos olhos perdidos no espaço, encontraram um calendário.

E o calendário, que nós pouco vemos, pois que para nós quase que só nos interessa o domingo do restante da semana, pois o calendário nos colheu de surpresa.

E aí então mudamos um pouco de pensar.

Sim, pois para nós o ano se divide em cinquenta e poucas semanas.

E os dias, nós os contamos não pelos números, mas pelas semanas.

E talvez que essa tenha sido a causa de nossa surpresa. Ou quem sabe, decepção...

Pois como dizíamos, nossos olhos cruzaram com um calendario. E era o mesmo calendário que sempre esteve ao nosso lado: bem vermelho, com os números brancos.

E vimos primeiramente o dia: dia vinte!.

E não pudemos conter uma exclamação muda: Puxa! Já estamos no final de mais um mês!

Depois olhamos para o dia da semana: Quarta-feira!

E isso não nos causou espécie, pois quarta feira nós sabíamos que era.

Mas, o que nos apavorou mesmo foi quando vimos o mês em que nos encontramos: novembro!

E novembro ~~xixix~~ significa mês de provas escolares e é também o mês que antecede as festas de formatura, Natal e ano novo...

E assim, vendo com um olhar algo melancólico para o nosso amigo calendário, no dia de hoje, não pudemos deixar de sentir um pinga de tristeza e também de saudade, por mais um ano, o de mil novecentos e sessenta e três, que começa já a agonizar...